

SINTSEF/CE participa da 1ª Conferência Livre de Saúde Inclusiva das Mulheres



do Estado do Ceará e contou com a presença de mulheres negras, quilombolas, indígenas, com deficiência, lésbicas, profissionais do sexo, que vivem com HIV, etc.

Conselho de Mulheres do SINTSEF/CE e a importância dele nas discussões próprias do segmento.

A Conferência Livre de Saúde Inclusiva das Mulheres foi a primeira de uma série de quatro conferências livres para debater sobre o tema e conta com articulação do Movimento de Mulheres e a promoção da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres (CEPAM), Entidades dos Trabalhadores, Instituições de Ensino e Entidades de Classe.

Este ano, acontecerá ainda, a 2ª Conferência Nacional da Saúde das Mulheres, convocada pelo Conselho Nacional de Saúde. O Encontro terá como tema central "Saúde das Mulheres: Desafios para Integralidade com Equidade".

O SINTSEF/CE participou ontem, 17, da 1ª conferência livre de saúde inclusiva das mulheres, realizada em uma parceria entre o Conselho Estadual de Saúde (CESAU) da Secretaria de Saúde do Ceará (SESA) com as entidades sindicais, FETRAECE, FETAMCE, CUT e filiadas. O evento aconteceu na sede da Secretaria de Saúde



Dentre os temas discutidos destacaram-se a compreensão do que é saúde inclusiva, avanços no âmbito do SUS, câncer de mama na população quilombola e indígena, dentre outros.

A diretora Flávia Sabóia fez uma fala no evento sobre a criação do

OS TRABALHADORES DA EBSEERH REUNIRAM-SE ONTEM, 16, NA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE MEDICINA, PARA DISCUTIR SOBRE O ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (ACT) DA CATEGORIA E SOBRE INFORMES E ENCAMINHAMENTOS DA ÚLTIMA REUNIÃO COM A EMPRESA, OCORRIDO EM BRASÍLIA NO INÍCIO DESTE MÊS (LEIA AQUI). NA OCASIÃO, FORAM ELEITOS CINCO TRABALHADORES PARA PARTICIPAREM DE PLENÁRIA QUE CRIARÁ O DEPARTAMENTO DAS EMPRESAS PÚBLICAS DA CONDSEF, NO INÍCIO DE JUNHO. OS ELEITOS FORAM: ANDREA QUINTELA, GERINA BRAGA, BÁRBARA MONTEZUMA, GIVANA MARTINS E TENNYSON MORAES.



CLIQUE E SAIBA MAIS

- "SE A CASA NÃO NOS OUVIR, FAREMOS UMA GREVE GERAL MUITO MAIOR", DIZ SECRETÁRIO DA CUT (BRASIL DE FATO)
- TRABALHADORES PODEM SE MUTILAR CASO INDENIZAÇÕES SEJAM ALTAS, DIZ PRESIDENTE DO TST (REDE BRASIL ATUAL)
- "GOVERNO TEMER NÃO RESOLVEU RECESSÃO E É FRACASSO PARA TRABALHADORES" (PORTAL VERMELHO)

